

# Curso de informática gratuito da Poli-USP está com inscrição aberta

**O**ferecer neste ano formação presencial em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para jovens de baixa renda, provenientes da rede pública de ensino, na faixa etária de 16 a 20 anos. Essa é uma das ações pioneiras do Programa Paideia, iniciativa do Laboratório de Sustentabilidade (Lassu) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP).

**Aluno de baixa renda da RMSP interessado em participar deve fazer inscrição gratuita até 3 de fevereiro; iniciativa do Laboratório de Sustentabilidade da Escola Politécnica oferece 30 vagas e a formação de 360 horas será ministrada ao longo deste ano**

Gratuito e com 360 horas de atividades e 30 vagas disponíveis, o curso de extensão universitária é direcionado para aluno residente na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) que já concluiu o ensino médio ou esteja cursando a partir do segundo ano.

A inscrição e o conjunto de regras para seleção no curso estão disponíveis on-line, no site do Programa Paideia (*ver serviço*), cujo espaço físico e conjunto de instalações foram inaugurados em 22 de novembro, na Cidade Universitária da USP, na capital.

“A meta é aumentar a empregabilidade desses jovens e incentivar empresas de todo o País a participar de uma ação social sustentável e de baixo custo”, explica a professora Tereza Carvalho,



Prof. Tereza – Meta é aumentar a empregabilidade desses jovens



Goya – Engenheiro de computação e um dos docentes do Paideia

docente do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais (PCS) da Poli-USP e coordenadora do Lassu.

**Qualificação** – A seleção dos interessados compreende prova escrita, com questões básicas de português e matemática e duas entrevistas, uma com o candidato e a outra com seus familiares. As aulas para os aprovados começam em março e seguirão até o fim do ano, com três horas diárias de atividades nas tardes de segunda a sexta-feira. Assim, os alunos poderão cursar o ensino médio em outro período.

O curso do Programa Paideia será ministrado por nove professores vinculados ao Lassu e quer formar profissionais com visão abrangente, humanística, empreendedora e multidisciplinar, “capazes de atuar na área de informática e de programação em nível básico e, assim, preencher uma lacuna hoje existente no mercado de trabalho”, explica Walter Goya, mestre em engenharia de computação pela Poli e um dos docentes do Paideia.

**Inovação** – Segundo o professor Goya, duas estratégias foram consideradas na concepção do curso, que no final dará direito a diploma de curso de difusão científica expedido pela USP. A primeira delas consiste em reforçar e fortalecer a questão de cidadania dos alunos participantes, inclusive com acompanhamento pelo Lassu no primeiro ano depois do fim da formação. A segunda diz respeito

to à elaboração do conteúdo programático, que foi montado com a intenção de mesclar conhecimentos de três áreas (trilhas) aplicadas simultaneamente ao longo das atividades didáticas.

Na parte de Programação, são incluídas disciplinas como Lógica, Fundamentos de Linguagens e Desenvolvimento Web, entre outras. Na área Computação e Conectividade, são abarcados temas como Princípios e Infraestrutura de Tecnologias de Informação, Redes, Montagem e Configuração de Computadores; e em Sustentabilidade e Inovação Empresarial, as noções transmitidas abordam Ética, Cidadania, Matemática Financeira, Novos Modelos de Negócios, Desenvolvimento de Projetos e Empreendedorismo e Projetos Socioambientais, entre outros assuntos.

**Ação social** – “O Paideia e os demais programas do Lassu, como o EcoEletro, dirigido à capacitação de recicladores de material, busca apoio da iniciativa privada para pôr em prática ações sustentáveis e com apelo de responsabilidade social”, destaca a professora Tereza. No Paideia, por exemplo, a empresa Recicladora Urbana financiou R\$ 130 mil por meio do Programa Parceiros da Poli; e esse recurso foi usado na construção das novas instalações e compra do mobiliário e de parte dos equipamentos do local.

Batizado de Espaço Paideia de Inovação e Inclusão Social, o conjunto, recém-inaugurado no segundo andar do prédio do Centro de Estudos em Regulação e Qualidade de Energia (Enerq), na Poli-USP, dispõe de três ambientes: Sala de Aula e Experimentação, onde ocorrerão as atividades do curso de formação; uma Sala de Cocriação, destinada à discussão e troca

de ideias para estimular o uso de diferentes métodos de projeto colaborativo (por exemplo, *design thinking*); e o Acervo Técnico.

No espaço do Acervo Técnico, os alunos do curso e visitantes podem conhecer a exposição permanente de equipamentos de informática e de telecomunicações obsoletos, denominada *Do computador de mesa ao computador de bolso*. Esses itens vêm sendo reunidos desde 2009 pelo Centro de Reúso e Descarte de Equipamentos de Informática (Cedir) da USP e incluem computadores pessoais dos anos 1980, gravadores, filmadoras, câmeras fotográficas, videogames, notebooks e celulares, entre outros.

**Parcerias** – “O apoio de pessoas físicas e jurídicas é essencial para o sucesso de projetos de inclusão social”, explica a professora Tereza. Segundo ela, com mil reais mensais (ou R\$ 12 mil anuais), uma empresa consegue colaborar com o Paideia na Modalidade Mentor do Saber. Nela, o patrocinador tem direito a inserir seu logotipo em material de divulgação da USP, camisetas e uniformes dos alunos participantes, usar o Selo Cobre do programa em material de divulgação e ainda recrutar um dos dez melhores alunos da turma do curso para integrar seu quadro funcional.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

## SERVIÇO

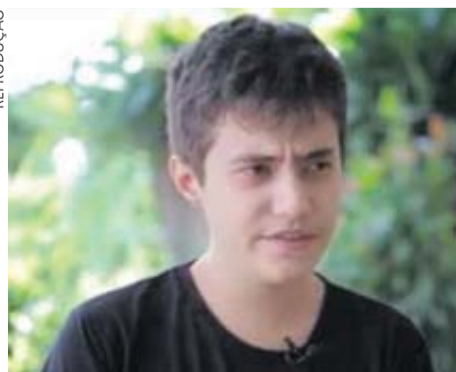
Laboratório de Sustentabilidade (Lassu-USP) [www.lassu.usp.br](http://www.lassu.usp.br)  
Programa Paideia (para inscrição no curso e mais informações)  
[www.lassu.usp.br/paideia](http://www.lassu.usp.br/paideia)  
Telefone (11) 3091-1092



Exposição permanente reúne equipamentos obsoletos

## EE aposta em projetos interdisciplinares para garantir bom desempenho

Para garantir que o currículo oficial do Estado de São Paulo seja fielmente utilizado, a Escola Estadual Professor Elias de Mello Ayres, de Piracicaba, adota projetos interdisciplinares que aproximam os alunos das mais importantes áreas do conhecimento. A execução de tais projetos deu à escola destaque entre as melhores no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), avaliação que mostra o desempenho das escolas de todo o País em educação básica.



Henrique – Auxílio no entendimento da matéria

A professora de matemática dos Anos Finais, Roselaine Santos de Moraes, explica que o acompanhamento constante do desempenho dos alunos foi decisivo para o resultado da avaliação, o qual revela que a escola atingiu porcentual 6,5. “Começamos desde o início do ano com provas totalmente adequadas às habilidades que temos de alcançar. Em geral, analisamos as habilidades não alcançadas no bimestre anterior para que sejam trabalhadas novamente no próximo bimestre”, disse.

A supervisão e o acompanhamento dos professores auxiliam os estudantes em suas dificuldades, o que potencializa o bom desempenho geral. “Isso me ajuda a ter uma interpretação mais exata sobre aquela matéria e possibilita a melhora do entendimento”, relata o aluno Henrique Piscioneri.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa da Secretaria da Educação